

Metodologia do trabalho científico

aspectos introdutórios

Maria Candida Soares Del-Masso

Como citar: OLIVEIRA, A. A. S. Metodologia do trabalho científico: aspectos introdutórios. *In:* DEL-MASSO, M. C. S. **Prefácio.** Marília: Oficina Universitária; São Paulo: Cultura Acadêmica, 2012. p. 9-11. DOI: <https://doi.org/10.36311/2020.978-85-7983-314-4.p9-11>



All the contents of this work, except where otherwise noted, is licensed under a Creative Commons Attribution-NonCommercial-NoDerivatives 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo o conteúdo deste trabalho, exceto quando houver ressalva, é publicado sob a licença Creative Commons Atribuição-NãoComercial-SemDerivações 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

Todo el contenido de esta obra, excepto donde se indique lo contrario, está bajo licencia de la licencia Creative Commons Reconocimiento-No comercial-Sin derivados 4.0 (CC BY-NC-ND 4.0).

PREFÁCIO

A objetividade, em última análise, é o elemento de sustentação da atividade científica, seja essa desenrolada enquanto ciência natural ou ciência social. Ser objetivo, em essência, implica em assumir o risco intelectual do erro. Postura esta que remete a aceitação de que há uma realidade empírica passiva de ser decifrada por meio da reflexão e da pesquisa. (SPINK, 1993)

Parece ser inerente ao Homem o desejo de conhecer e a incansável busca de respostas para suas indagações. Ao longo dos tempos, a curiosidade humana torna-se cada vez mais exigente e, se antes, nos primórdios, bastasse o simples olhar desprendido e descompromissado para conhecer; a prática e experiência com a vida, com o concreto, com a história e com a cultura, quase que obriga a humanidade a criar novos caminhos para desvendar o desconhecido e para decifrar o que está oculto. Buscar um conhecimento mais refinado, mais exato e com maior rigor, que fosse capaz de ultrapassar a simples percepção humana. Nasce a ciência, a atividade científica!

E a atividade científica exige sustentação, demonstração, argumentação, *metodologia*. É o método que permitirá o conhecimento e o avanço do homem em sua sede inesgotável pelo saber, pelo conhecer, pelo inventar, pelo descobrir e pelo criar! Em todas as áreas, desde a ciência

natural à social, revestidas da humanidade, da experiência com a vida e com a prática social, cultural e histórica, encontra-se uma nova forma de conhecer: a científica.

E conhecer de forma científica supera o senso-comum do conhecimento e impõe o rigor da pesquisa, embora submetida ao tempo e espaço histórico, portanto, também revestida de provisoriedade e dependente das evidências disponíveis pela cultura e pela história do tempo presente. Dessa forma, conhecer é submeter o objeto ao conhecimento ou atividade científica, com contornos científicos, com a rigidez da reflexão e da pesquisa.

Não é fácil a iniciação no mundo da pesquisa científica, compreender suas exigências, suas estratégias, suas técnicas, suas nuances. E é nesse contexto que Maria Candida nos presenteia com sua obra e com a riqueza da descrição, do detalhamento da trajetória metodológica da atividade científica. Um presente! Principalmente para os iniciantes no mundo da pesquisa e da construção do conhecimento. Ao descrever minuciosamente os passos do trabalho científico, nos brinda com um material extremamente rico para o ensino e para a aprendizagem, para aqueles que ensinam os passos iniciais da pesquisa e para aqueles que iniciam, muitas vezes de forma tímida e assustada, o caminho da pesquisa.

Sua obra tem, ainda, outro valor a ser destacado. Apresenta uma linguagem simples, de fácil compreensão e, ao mesmo tempo, com toda profundidade necessária para o fazer científico. Além disso, volta-se, também, para o professor que se torna pesquisador e que de uma forma mais apurada, procura compreender seu cotidiano e dos processos políticos-pedagógicos da aprendizagem. Torna ciência sua percepção. Quanto isso é belo! A ciência inserida no cotidiano e o cotidiano compreendido pela ciência.

É isso que nos permite, enquanto humanidade, avançar. Buscar novos caminhos, nas não apenas sustentados em nossa percepção, mas justificados pelos resultados alcançados pela pesquisa científica, que nos obriga a superar nossas próprias intenções, para nos sustentar nas evidências empíricas e teóricas do conhecimento.

Estou certa de que esta é uma obra muito bem vinda ao mundo acadêmico e educacional, que traça diretrizes para construção do conhecimento e que desvenda, de forma simples e acessível, o caminho do conhecer.

Por fim, gostaria de dizer que, certamente, a leitura dessa obra e sua manutenção enquanto referencial de metodologia do trabalho científico, escrito com maestria pela autora Maria Candida Soares Del-Masso, muito tem a acrescentar ao mundo acadêmico e educacional, pois permite a reflexão sobre a atividade científica, suas possibilidades e seus limites, mas, essencialmente, o seu rigor. Esta será, sem dúvida, uma obra de referência para o início e manutenção da pesquisa científica.

Anna Augusta Sampaio de Oliveira¹

¹ Pedagoga, mestre em Educação Especial e doutora em Educação. Docente de graduação e pós-graduação da Faculdade de Filosofia e Ciências da UNESP, campus de Marília. E-mail: hanamel@terra.com.br